

# **Desenvolvimento de instrumento para coleta de dados referentes ao jornal E.T.V.**

*Development of tool for data collection from the E.T.V newspaper*

Daniel D. Gomes, Danúcia P. Pereira, Gustavo B. Faria, Patrícia C. Lima,  
Heliana S. Pacheco, Letícia P. Fonseca

design, metodologia, análise gráfica, coleta de dados

Este artigo relata o processo de construção de um instrumento de coleta de dados referente a um jornal estudantil capixaba, *E.T.V.*. Trata do desenvolvimento de um instrumento de análise auxiliar, a Ficha Única, que reúne informações do periódico, aprimorando a etapa de coleta de informações. Além disso, esta ficha contempla elementos gráficos que expressam a identidade do objeto de pesquisa.

*design, methodology, graphical analysis, data collection*

*This article describes the process of a methodology construction for data collection from a capixaba scholarly newspaper, ETV. Discourse the development of an analytical tool helper, Ficha Única, which gathers information from the journal, improving the data-gathering stage. Also, includes graphics that express the identity of the research object.*

## **1 Introdução**

Este artigo é fruto da pesquisa do Núcleo de Identidade Gráfica Capixaba (Nigráfica), um núcleo de pesquisa do curso de Desenho Industrial da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), que procura, através do levantamento e análise de impressos produzidos no Espírito Santo, identificar o que é característico da identidade gráfica capixaba. Esta pesquisa se insere no âmbito das pesquisas na área do design que lidam com a memória gráfica brasileira.

Em 1942, na então denominada Escola Técnica de Vitória, atualmente Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes), com a reorganização do ensino industrial brasileiro, foram criados diversos novos cursos. Dentre eles, o Curso de Aprendizagem em Tipografia e Encadernação, o primeiro nessa modalidade de ensino no Espírito Santo e que perdurou até 1964 (ESCOLA TÉCNICA DE VITÓRIA, 1948).

O curso tinha duração de quatro anos e, durante esse período, cada um dos alunos fazia rodízio nas oficinas específicas, tendo como primeira a *Tipografia* (manual), pois era a básica. Depois, passava-se para *Encadernação*, *Impressão* e, por último, *Composição Mecânica*. Para formar o profissional especializado e capacitado, o aluno passava os dois últimos anos do curso na área em que se destacasse (WOTKOSKY, 2010) (figura1).

Figura 1: fotografia da oficina de tipografia



O jornal *E.T.V.* é fruto das oficinas do curso, sendo publicado ao longo de 19 anos. Em 1961, passou a chamar-se *O eteviano*. Este periódico é uma ampla expressão do trabalho desenvolvido pelos estudantes, pois todo o material publicado, desde as matérias até a impressão, era feito pelos próprios alunos do curso sob a orientação de seus professores (SUETH, 2009) (figura 2).

Figura 2: edição 5, abril de 1944.



## 2 Propósito e/ou problema

A atenção dos pesquisadores do Nigráfica se voltou para os exemplares deste jornal, disponíveis no acervo da biblioteca do Ifes, por tratar-se da expressão original do aprendizado daqueles alunos, os quais se dispersariam após a finalização do curso, deixando ali retratado o ensino das artes gráficas naquele período.

Para viabilizar a análise do acervo foi necessário criar uma metodologia direcionada à captação e organização dos dados, que é foco desse artigo.

## 3 Métodos para artigo de pesquisa

O primeiro passo para viabilização da pesquisa foi estabelecer contato com o acervo. Realizou-se a digitalização das edições do jornal *E.T.V.* que ali se encontravam, facilitando-se dessa forma o acesso ao objeto de estudo, com a agilização do tempo destinado ao processo de desenvolvimento do instrumento de análise. O acervo digital foi renomeado e organizado eletronicamente.

Seguiu-se para a elaboração da ficha de análise de dados referentes ao jornal estudantil. Para tanto, utilizou-se como base uma ficha modelo, desenvolvida anteriormente para análise da revista *Vida Capichaba*, (TONINI et al., 2010). Esta ficha foi reestruturada para este periódico onde identificou-se a necessidade da adequação dos campos de informação ao objeto de pesquisa, já que a ficha modelo dedicava-se a análise de uma revista.

A nova necessidade trouxe novos resultados e novas demandas onde, através de testes de variadas versões, obtiveram-se os modelos finais para aplicação na pesquisa.

## 4 Reestruturação da ficha de análise modelo

A partir da ficha modelo, realizou-se uma reestruturação, retirando campos que não eram pertinentes a caracterização gráfica de um jornal estudantil. Citamos como exemplos a indicação de preço, uma vez que o *E.T.V.* era distribuído gratuitamente; o posicionamento do cabeçalho na capa, que neste impresso era sempre centralizado e no topo da página; e os subtítulos, que não eram comuns no periódico estudado.

Além disso, foram acrescentados novos campos de informações identificados com aquele periódico, tais como: caracterização de anúncios; legendas e créditos nas matérias; opções de moldura nas imagens; avaliação da divisão horizontal - identificando como o espaço entre os blocos de texto se apresentava, seja por fios, vinhetas ou elementos gráficos (figura 3); coleta das particularidades das seções do jornal *E.T.V.* - quantidade de números de páginas que uma seção ocupava por edição, cor de impressão e versão dos títulos (o *lettering* das seções variava ao longo das edições, ora impresso em tipos móveis ora em clichês confeccionados para tal fim) (figura 4);

Figura 3: *E.T.V.*, ed. 33, p.13.

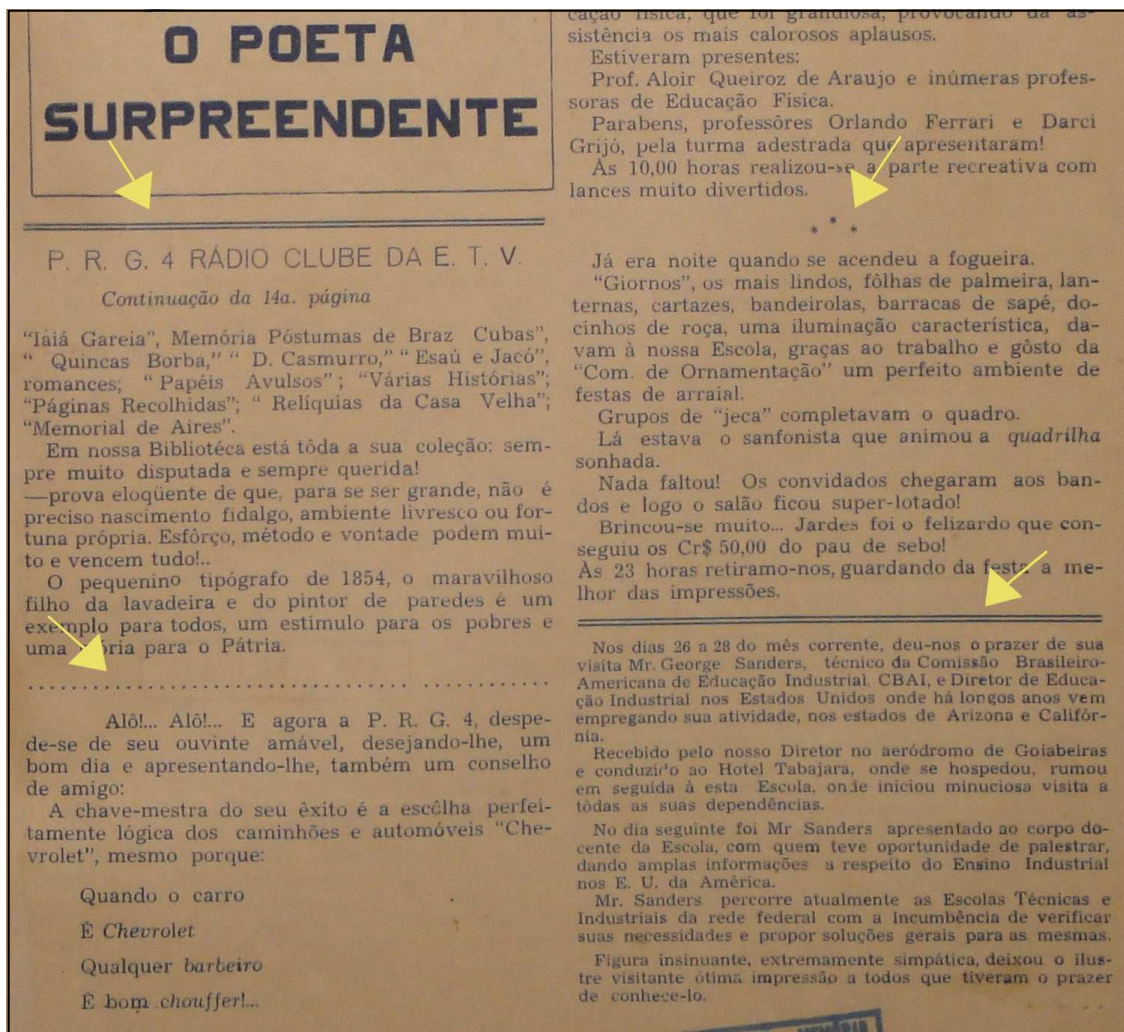
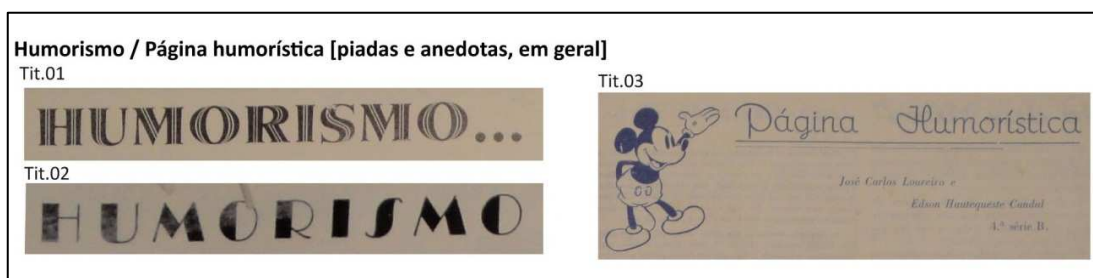


Figura 4: Versão dos títulos da seção de Humor do jornal E.T.V.



Essa reestruturação da Ficha de Coleta de dados foi concluída paralelamente à realização de vários testes em edições aleatórias. Com os testes, também foi possível perceber algo que inspirou o aprimoramento desta metodologia de coleta de dados. Algumas informações eram permanentes ao longo de todo o período de publicação do jornal E.T.V., sendo, portanto, desnecessária a coleta repetitiva destes dados.

Identificou-se, por exemplo, que o jornal foi sempre impresso na própria Escola Técnica de Vitória. Houve apenas três tipos de cabeçalho (figuras 5, 6 e 7). Foi possível perceber, também, alguns aspectos imutáveis e particulares da mancha gráfica, tais como a localização do nome do jornal, alinhamento de textos, número de colunas, legendas, ausência de rodapé e paginação.

Figura 5: O E.T.V., 1943, ed 1.





Figura 6: E.T.V., 1944, ed. 5.



Figura 7: o eteviano, 1961, ed.1.



Essa constatação direcionou o grupo a concluir que seria necessário um novo instrumento de análise que registrasse essas informações permanentes. Essa nova ferramenta atuaria, então, em conjunto com a Ficha de Coleta de dados, otimizando o preenchimento dos seus campos de informação, e em seguida, a sua análise.

## 5 Surgimento e características da Ficha Única

Todas essas mudanças levaram a equipe à verificar a necessidade de desenvolvimento de um instrumento auxiliar de coleta de dados. Sendo assim, decidiu-se criar mais uma ficha, na qual se apresentariam todas as informações que se repetissem ao longo da trajetória do periódico estudado, denominada Ficha Única. Este instrumento também seria um catálogo no qual se apresentariam as imagens das versões de cabeçalho do periódico estudantil, e também as diferentes versões dos títulos das seções permanentes do jornal E.T.V.

A primeira página da Ficha Única consiste na apresentação do seu conteúdo. Em seguida, são explanadas verbalmente as informações permanentes ao longo das edições do periódico: local de produção, tipo de impressão, considerações acerca da mancha gráfica, número de colunas e disposição dos anúncios (figura 8).

Figura 8: capa da Ficha Única

**Nigrafica - Núcleo Identidade Gráfica Capixaba**

**Ficha Única de Análise - "O ETV", "ETV" e "O Eteviriano"**

*Para visibilizar a pesquisa do acervo do jornal E.T.V., foi preciso confeccionar uma ficha que contivesse informações que se repetiam, as quais deveriam também ser avaliadas. Decidiu-se desenvolver um instrumento de coleta de dados separado da ficha convencional de análise, no qual se apresentariam todas as informações gráficas que se repetiram ao longo da trajetória do periódico estudado. Essa coleta anexa foi intitulada de Ficha Única, que conta ainda com a produção de um catálogo com as versões de cabeçalho (O "E.T.V.", "ETV" e O eteviriano) e as diferentes versões dos títulos das seções fixas.*

**Informações fixas**

Local das edições: Vitória - ES

Tipo de impressão: Clichê e Tipos Móveis

Mancha gráfica: Nome do jornal sempre no topo da página  
Cabeçalho do miolo com paginação, data, nome do jornal. Sem rodapé  
Texto do jornal sempre justificado  
Títulos geralmente são centralizados  
Legendas são ora centralizadas, ora alinhadas à esquerda

\*ETV\*: Possuía duas colunas  
Era distribuído gratuitamente  
Tinha página específica de anúncios (PRG4, Rádio Clube da ETV)

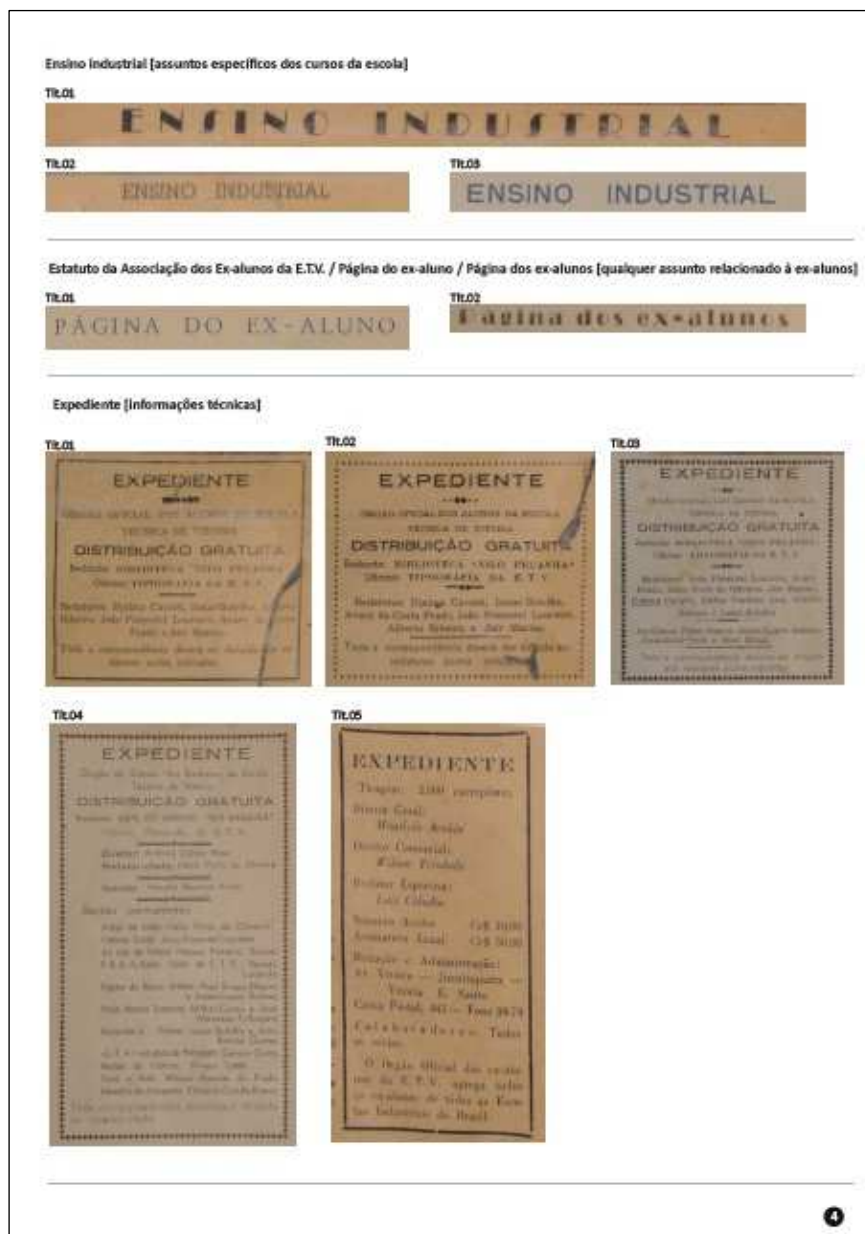
O eteviriano: Possuía seis colunas  
Era comercializado  
Suas propagandas estavam distribuídas pelo miolo do jornal

**Ficha Única - Índice de Seções Fixas**

- 1 Cabeçalhos do Jornal
- 1 Adivinha, se souber... Responda, se quiser [charadas e pegadinhas]
- 1 Ao léu do tempo [recordações]
- 2 Biblioteca "Nilo Paçanha" [assuntos da biblioteca]
- 2 Caixa do E.T.V. / Notas da secretaria / Movimento da secretaria [movimentação financeira da escola - prestação de contas]
- 3 Crítica do comensal / Crítica / Bes... / Recreação / Cartas que chegam - [seção de opiniões, coluna do leitor, a coluna com a imagem do Mickey]
- 3 Crítica de futebol [sobre os times de futebol da escola]
- 3 Desenho de máquinas [assunto específico da matéria em questão]
- 4 Ensino industrial [assuntos específicos dos cursos da escola]
- 4 Estatuto da Associação dos Ex-alunos da E.T.V. / Página do ex-aluno / Página dos ex-alunos [assuntos relacionados à ex-alunos]
- 4 Expediente [informações técnicas]
- 5 Grêmio "Rui Barbosa" / A página do nosso grêmio / Página do nosso grêmio / Hino do grêmio "Rui Barbosa" / Página do grêmio [assuntos relacionados ao grêmio estudantil da E.T.V.]
- 5 Humorismo / Página humorística [piadas e anedotas, em geral]
- 6 Noções de ciência / O E.T.V. em aula de ciências [questões relacionadas à matéria em questão, para o público em geral]
- 6 Pelos nossos esportes / O eteviriano esportivo / Crítica esportiva / Comentário esportivo / Movimento esportivo [relacionada às atividades esportivas, em geral, da escola]
- 6 O E.T.V. em aula de Português / O E.T.V. na aula de Português / O eteviriano literário / [assuntos relacionados à matéria em questão]
- 7 Carteira Social / Sociais / O eteviriano social [acontecimentos sociais, em geral]
- 7 O meu ensino [matérias sobre questões educacionais e pedagógicas]
- 7 PRG.4 Rádio Clube da Escola Técnica de Vitória / PRG.4. Rádio Clube da E.T.V. [assuntos gerais sobre acontecimentos da escola, alunos e professores e propagandas, veiculados pela rádio da mesma]
- 8 Palavras de estímulo / Homenagem [agrade para ou de algum mestre / professor da escola]
- 8 Para viver bem... e muito! [dicas para bem viver]
- 8 Programa para os cursos industriais
- 8 Radiocínio e... Prêmio [questões de lógica, para distração]
- 9 Terra e Vida [assuntos naturais e de importância social]

Outro ponto que vale destacar é que o trabalho minucioso de coleta das imagens, a partir do acervo digital anteriormente produzido, resultou no catálogo (supracitado) com as imagens das três versões de cabeçalho que o jornal *E. T. V.* apresentou durante seu período de publicação, e dos diversos títulos das seções que se fixaram na trajetória do periódico (figura 9).

Figura 9: página 4 do catálogo.



Com o intuito de melhorar a organização da ficha, já que esta conta com nove páginas, e facilitar a busca pelas diferentes seções, foi inserido um índice na primeira página da Ficha Única com a lista das seções e as páginas referentes, assim, agilizando a coleta de dados. Além disso, cada versão identificada foi referenciada a um código numérico (figura 9), a fim de otimizar o preenchimento da Ficha de Coleta (figura 10) e facilitar a associação entre os dois instrumentos de análise.



Figura 10: seção Noções de Ciências – com 6 títulos diferentes – código, exemplo: Tit.02



Figura 11: Ficha de coleta de dados, p.2 – exemplo de preenchimento utilizando código numérico

Edição nº: <input type="text"/>				
SEÇÕES				
Nome	Versão Título	Nº de páginas	Cor de imp.	Qtd famílias (texto)
Noções de Ciências	Tit. 04	1	1	3
Terra e Vida	Tit. 10	2	1	2

Após finalizadas a Ficha de Coleta e Ficha Única, novos testes foram realizados a fim de avaliar a eficiência da utilização simultânea, obtendo-se o sucesso esperado. A Ficha Única aprimorou a atividade, minimizando a quantidade de campos de informação da Ficha de Coleta. Vale ressaltar que a sua organização e a identificação dos títulos referenciados por códigos numéricos funcionou como previsto, facilitando o processo de coleta de dados.

O catálogo de imagens permitiu que muitas características gráficas fossem percebidas. A disposição paralela das imagens das diferentes versões dos títulos das seções possibilitou a realização de uma análise minuciosa das mudanças ocorridas nos títulos de cada seção nas diferentes edições: mudanças na escolha tipográfica ou no *lettering* criado; os diferentes elementos gráficos utilizados, fios, vinhetas; alterações no  *Kerning* (entre-letras) ou, até mesmo, do corpo empregado ao texto dos títulos; além da inserção de diferentes ilustrações juntamente à tipografia (figura 12).

Figura 12: Versões do título da seção Terra e Vida, 10 diferentes títulos ao longo das edições.



É importante destacar que, com a Ficha Única, foi possível reunir em um único documento elementos gráficos que davam identidade às páginas do jornal, percebendo-se suas particularidades e transformações ao longo do tempo. Segundo Fonseca (2008), quando seções fixas ganham títulos personalizados e recebem destaque, se transformam em elementos responsáveis pela identidade gráfica dos periódicos.

## 6 Conclusão

O processo de desenvolvimento de uma metodologia de coleta de dados referentes ao jornal estudantil *E.T.V.*, resultou em um instrumento auxiliar de análise, a Ficha Única. É muito importante destacar que esta não substitui a ficha de coleta de informações, mas complementa as possibilidades de análise e auxilia o pesquisador na captação e comparação de dados.

A Ficha Única é dinâmica. As decisões sobre a organização das informações e imagens referidas às versões dos títulos das seções, bem como as associações por códigos numéricos, ressaltam sua eficiência na atuação paralela à nova Ficha de Coleta.

Outro ponto importante a ser discutido é que, uma vez contendo as informações permanentes, a Ficha Única reúne as características imutáveis ao longo das publicações do jornal, que foram responsáveis por marcar seus aspectos gráficos. Além disso, diminui a quantidade de campos de informação da Ficha de Coleta, agilizando a tarefa, sem excluí-los da análise.

O catálogo das diferentes versões dos títulos das seções permitiu afirmar o caráter acadêmico do jornal. A sua organização torna perceptível as mudanças, realizadas pelos alunos responsáveis pela produção do material, quanto ao design das publicações, à medida que eles construíam sua formação ao longo do curso.

Por fim, a Ficha Única, com seu catálogo aplicado ao jornal *E.T.V.*, agrupa eficientemente elementos que compõem, pela importância desta escola no ensino das artes gráficas no Espírito Santo, parte da memória gráfica capixaba.

## 7 Referências

- ESCOLA TECNICA DE VITORIA. *Vista geral das instalações da Escola Técnica de Vitória*. Vitória: ETV, 1948.
- ESCOLA TECNICA FEDERAL DO ESPIRITO SANTO. *O visgo eteviano*. Vitória: ETFES, 1979.
- FONSECA, Letícia P. *A construção visual do Jornal do Brasil na primeira metade do século XX*. Dissertação (Mestrado em Artes e Design) - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008.
- GAVA, Gentil. Entrevista concedida a Daniel Dutra, Danúsia Peixoto, Gustavo Binda e Patrícia Campos. Vitória, 17 dez. 2010.
- PASOLINI, Loadir. Entrevista concedida a Daniel Dutra, Danúsia Peixoto e Gustavo Binda. Vitória, 6 nov. 2010.
- SUETH, José Candido Rifan [et. al.]. *A trajetória de 100 anos dos eternos titãs: da Escola de Aprendizizes artífices ao Instituto Federal*. Vitória: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo, 2009.
- TONINI, Juliana Colli; Paiva, Rayza Mucunã; Torres, Camila Lombardi (IC); Dutra, Thiago Luiz Mendes (IC); Fonseca, Letícia Pedruzzi; Pacheco, Heliana Soneghet; PhD; *Desenvolvimento da "Ficha de Coleta de Dados" para a análise gráfica da revista Vida Capichaba*, Anais do Congresso (São Paulo: 9 Congresso P&D, 2010)
- WOTKOSKY, Oseas. Entrevista concedida a Daniel Dutra, Danúsia Peixoto, Gustavo Binda e Patrícia Campos. Vitória, 23 dez. 2010.